

Parecia impossível, mas não era...

Alberto Carlos de Oliveira Junior¹, Emerson Guerra Guedes¹, Gleison Santos², Ana Regina Rocha³, Euriana Saldanha⁴, Ana Cecília Zabeu⁴

¹Fábrica de Software do Brasil (FSBR)
Recife – PE – Brasil

²Departamento de Informática Aplicada - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – (UNIRIO) – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

³Implementum Consultoria em Tecnologia da Informação
Rio de Janeiro - RJ – Brasil

⁴ASR Consultoria e Assessoria em Qualidade
São Paulo - SP – Brasil

{alberto.oliveira,comercial}@fsbr.com.br, gleison.santos@uniriotec.br,
darocho.anaregina@gmail.com, {eurianasaldanha, anazabeu}@asrconsultoria.
com.br

***Abstract.** This article describes the experience of Fábrica de Software do Brasil (FSBR), Implementum and ASR in a joint work of reviewing the company's processes, preparing for the assessment at MR-MPS-SW:2023 level F and conducting the assessment. The work seemed impossible to accomplish in less than a month, but it proved feasible and with excellent results.*

***Resumo.** Este artigo descreve a experiência da Fábrica de Software do Brasil (FSBR), da Implementum e da ASR em um trabalho conjunto de revisão dos processos da empresa, preparação para a avaliação no nível F do MR-MPS-SW:2023 e realização da avaliação. O trabalho parecia impossível de ser realizado em menos de um mês, mas mostrou-se factível e com excelentes resultados.*

1. Introdução

O que fazer quando a demanda é preparar uma empresa para realizar uma nova avaliação MPS-SW, após 10 anos da última avaliação, em 10 dias ou 8 dias úteis? Nestes dez dias se deveria realizar um *gap analysis*, rever os processos para adequá-los ao MR-MPS-SW:2023 [SOFTEX 2023], executar quatro projetos e realizar a avaliação inicial. Além disso, se teria no máximo mais 15 dias para realizar os ajustes requeridos após a avaliação inicial e realizar a avaliação final.

Esta tarefa parecia impossível, mas não era. Este artigo relata o esforço de implantação da nova versão do MPS-SW que culminou na realização da avaliação oficial com a empresa obtendo novamente o nível F, agora na versão 2023.

2. A Fábrica de Software do Brasil (FSBR)

A FSBR é uma fábrica de software localizada em Recife - PE. Foi fundada em 2014 e tem clientes nas regiões norte, nordeste, sudeste e no Distrito Federal. De acordo com as classificações do BNDES e SEBRAE, a FSBR é uma pequena empresa.

A FSBR foi criada a partir da Empresa de Software de Pernambuco (ESPE). A ESPE implantou o MPS-SW e foi avaliada com sucesso no nível F em 2013. A FSBR, ainda como ESPE, tinha sido, portanto, avaliada no nível F do MPS-SW. Faziam, entretanto, 10 anos da última avaliação. Neste intervalo o MR-MPS-SW teve várias evoluções culminando com a versão 2023, com a qual deveria ser realizada a nova avaliação.

3. Contexto do trabalho realizado

O trabalho de consultoria da Implementum teve início em 26 de junho de 2023. O primeiro passo foi realizar uma reunião com a direção da FSBR, o gerente de projetos e o *scrum master*, para identificar como era realizado o trabalho de desenvolvimento de software na empresa. A FSBR trabalhava com Scrum, com sprints de uma semana e controlava as atividades com a ferramenta Trello. Nesta reunião ficou claro que alguns processos do Nível F do MPS-SW (Medição e Gerência Organizacional) não eram executados na empresa e outros sim (Gerência de Projetos, Gerência de Configuração e Engenharia de Requisitos). Além disso, a garantia da qualidade não estava sendo executada e os processos tinham, ainda, a definição da época da avaliação anterior, realizada há 10 anos.

Iniciou-se, então, o trabalho de implementação com uma reunião com a alta direção onde foram definidas questões pertinentes à gerência da organização tais como as diretrizes para os processos, a garantia de recursos e a responsabilidade da direção da empresa em garantir o alinhamento dos colaboradores aos processos. Foram, também, definidos os responsáveis pela gerência de processos, medição, gerência de configuração e garantia da qualidade. Posteriormente, estes profissionais receberam o treinamento necessário para executarem suas atividades.

Em seguida foi iniciada a revisão dos processos para adequá-los à versão 2023 do MPS-SW.

Em gerência de projetos, havia o Plano do Projeto formalmente definido e aceito pelos clientes. Eram realizadas as cerimônias pertinentes ao scrum (reunião de planejamento da sprint, reunião de revisão e reunião de retrospectiva), mas não havia registro formal delas. Foram, então, definidos modelos de atas para estas reuniões evidenciando o planejamento e monitoração das sprints. Dos 18 resultados pertinentes a este processo no nível F, todos os resultados eram executados, necessitando-se apenas a formalização de evidências para oito destes resultados.

O processo Engenharia de Requisitos estava sendo totalmente executado e não houve necessidade de ajustes na forma com que estava sendo executado.

Com relação ao processo Gerência de Processos, foi feita uma revisão dos processos de forma a adequar a definição dos processos ao MPS-SW:2023. Foi, também, definida a estratégia para garantia da qualidade do produto e dos processos.

Gerência de Configuração estava sendo realizada apenas para código e foi introduzida a gerência de configuração dos ativos de processo. Também foi introduzida a auditoria de configuração, que não vinha sendo realizada. Pode-se dizer que dos cinco

resultados pertinentes ao nível F, quatro resultados eram parcialmente executados e um não era executado. Para este processo foi decisivo se constatar que havia na empresa um responsável por gerência de configuração com domínio da ferramenta utilizada.

Medição não estava sendo realizada na empresa. Foi, então necessário definir novas medidas, definir o repositório de medidas e o procedimento para verificação das medidas. As medidas definidas são relativas ao resultado das sprints e foi possível coletar um volume significativo no pouco espaço de tempo até a avaliação final pelo fato das sprints serem semanais.

As definições e ajustes necessários para execução das atividades das sprints e processos organizacionais foram rapidamente definidos e foi possível realizar a avaliação inicial em 6 de julho com dois projetos¹ concluídos e dois projetos em andamento. O resultado da avaliação inicial apontou 4 requeridos e 3 melhorias. A maioria dos itens requeridos foi resultante de não haver sido executadas as atividades pelo tempo reduzido (isto é, necessidade de coleta de mais medidas e resolução de ações corretivas).

A avaliação final foi realizada em 20 de julho. Para a avaliação final, tinham-se seis projetos concluídos e dois projetos em andamento. A avaliação foi realizada pela instituição avaliadora ASR e, ao final, a empresa obteve o nível F do MPS-SW.

4. Fatores Críticos de Sucesso e Lições Aprendidas

Todo o processo de revisão de processos, implementação e avaliação foi realizado em menos de um mês. Foi, sem dúvida, um grande esforço coletivo envolvendo muitas horas de consultoria e um trabalho incansável da equipe da FSBR. Um consultor ficou totalmente dedicado durante uma semana e parcialmente dedicado outras duas semanas. Um outro consultor ficou parcialmente dedicado por duas semanas apoiando a empresa no processo Medição. Foram fatores críticos de sucesso:

- Envolvimento da alta direção e de toda a equipe da FSBR;
- Existência de recursos humanos chave da empresa experientes;
- Uso de método ágil executado com consistência e com sprints de uma semana;
- Uso de ferramentas de apoio ao desenvolvimento;
- Opção por processos simples, minimalistas;
- Os processos Gerência de Projetos, Engenharia de Requisitos e Gerência de Configuração estarem sendo, total ou parcialmente, executados na empresa;
- Experiência da instituição implementadora Implementum e da instituição avaliadora ASR.

Um trabalho como este resulta em muitas lições aprendidas. A primeira delas e, sem dúvida, a mais relevante é a importância do envolvimento da alta direção. Sem esse apoio nada teria sido possível. Não menos importante, neste caso, foi o comprometimento de toda a equipe da FSBR que foi incansável durante todo o processo. Para a equipe da Implementum, uma lição aprendida foi a de nunca desistir ao primeiro impacto de uma demanda que parece impossível. Nestes casos, deve-se avaliar a situação existente e se for verificado que é possível, acreditar e empenhar-se envolvendo toda a empresa.

¹ No caso cada sprint de uma semana era um projeto.

5. Conclusão

Este artigo relatou a experiência da FSBR, da Implementum e da ASR em um trabalho conjunto que viabilizou a revisão dos processos da empresa para a versão 2023 do MR-MPS-SW, a implantação dos processos e a realização bem-sucedida da avaliação oficial nível F em curtíssimo espaço de tempo. O que poderia, de início, parecer impossível foi factível com uma solução simples e adequada à empresa.

Referências

SOFTEX (2023), Guia Geral MPS de Software. Consultado em 26/09/2023. Disponível em <https://softex.br/download/guia-geral-mps-de-software2023/>.